

ANO LII | DISTRITO 4620 - Estado de São Paulo | 13/10/2016 | nº 659
Dólar rotário: US\$ 3,30 | Reuniões às terças feiras - Rua Barão do Rio Branco 54

Presidente do RI

John F. Germ

Governador do D4620

Benedito Celso O. Moreira

Conselho Diretor

Presidente:

Alziro Kühne de Oliveira

Vice-presidente:

Álvaro Silva

1º Secretário:

Seila Maria A. Figueira

2º Secretário:

Liliana A.S.S. Dário

Tesoureiro:

Ayrton Seixas

2º Tesoureiro:

Artur A. Andrade Araújo

Diretores de Protocolo:

José E. P. Catalano e

Haroldo de Andrade

Último Presidente:

Artur A. Andrade Araújo

Conselho Fiscal

Glauber G.S. Fernandes

Mércio de Souza

Calil Ali

Comissões Permanentes

Des. Q. Associativo:

Pedro Catalano Neto

Imagem Pública:

Renan Alves

Administração Clube:

Álvaro Silva

Proj. Humanitários:

Clélio Zanoni Filho

Fundação Rotária:

Celso Figueira

Subcomissão de Boletim:

Celso Figueira

Fotos:

Ayrton Seixas

Oficial de Intercâmbio

Haroldo de Andrade

Instrutor de Clube

Haroldo de Andrade

ONG Rio Pardo Vivo - A luta pela preservação do Rio Pardo

A ONG Rio Pardo Vivo foi criada por santa-cruzenses amantes do rio que banha Santa Cruz e seu objetivo é a proteção do rio e sua mata ciliar. Inúmeras atividades ilegais que degradam o rio já foram denunciadas à promotoria do meio ambiente para as providências cabíveis. Ultimamente a ONG, idealizada e presidida pelo ecologista Luiz Carlos Cavalchucki se preocupa em impedir a construção de 5 PCH's, pequenas centrais hidroelétricas, sendo 3 delas apenas no município de Santa Cruz. Em 2014, uma empresa iniciou o



A mata era assim



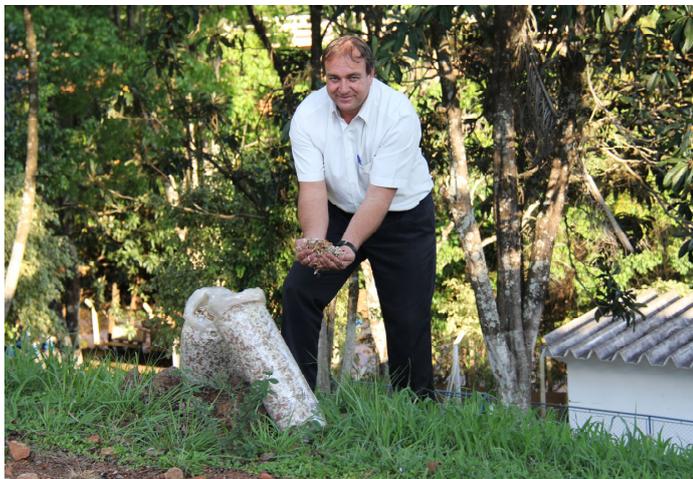
e ficou assim

desmatamento em uma área de 34 hectares de mata ciliar em Águas de Santa Bárbara para a construção da PCH Ponte Branca. A ONG Rio Pardo Vivo, acionada por moradores daquela cidade conseguiu, em tempo recorde, o embargo da obra pela Justiça Federal. Posteriormente diversas irregularidades nos estudos ambientais foram descobertas e a obra está embargada até hoje. Infelizmente 17 hectares foram desmatados e cerca de 30.000 árvores nativas centenárias foram cortadas e transformadas em lenha. Para se ter uma ideia da estupidez desses projetos, as 3 PCH's a serem instaladas no município de Santa Cruz produzirão 23 MW, ocupando terras férteis de 230 propriedades rurais e desmatando grandes extensões de mata ciliar, sendo que as 3 usinas de álcool da região geram 150 MW somente com a queima de palha e bagaço de cana.



Resultado do desmatamento

A última ação da ONG Rio Pardo Vivo, teve a parceria do Rotary Club de Santa Cruz do Rio Pardo. Inicialmente prevista para o dia 24 de setembro, só pode ser realizada no dia 8 de outubro, por falta de condições atmosféricas. Nesse último sábado, 2 paramotores levantaram voo levando sementes de árvores nativas que foram lançadas nas áreas degradadas próximas ao Rio Pardo, em Águas de Santa Bárbara. Cerca de 10 milhões de sementes foram envoltas em gel e lançadas e se 1% das sementes germinarem, teremos 100.000 novas árvores na mata ciliar do Rio Pardo. Novas ações como esta estão previstas para os próximos meses.



Luiz Carlos Cavalchucki com as sementes



Os pilotos já equipados com os sacos de sementes



Sobrevoos em área degradada